



Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior em perspetiva

Pedro Príncipe^a, Grupo de trabalho de Bibliotecas de Ensino Superior da BAD^b

^a *Universidade do Minho, Portugal, pedro.principe@usdb.uminho.pt*

^b *BAD, Portugal, gtbes@lists.bad.pt*

Resumo

O Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Profissionais de Informação e Documentação apresentaram nos triénios 2016-2018 e 2020-2022 um conjunto de Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior de Portugal. Estas recomendações foram apresentadas com a intenção de mobilizar os profissionais das Bibliotecas para objetivos comuns, oportunidades de inovação e práticas de atualização que valorizem o papel das bibliotecas nas Instituições de Ensino Superior e Investigação. Destacam-se as dinâmicas das atividades de discussão, promoção e disseminação das Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior de Portugal 2020-2022, designadamente as reuniões abertas e os textos de apoio que detalham cada uma das recomendações e apresentam sugestões para a prática com a perspetiva de aprofundar os temas enunciados nas recomendações e facilitar a sua implementação. Dados sobre a expectativa de implementação das ações e sobre o impacto que as mesmas tiveram na comunidade e nos profissionais recolhidos no âmbito das reuniões abertas, reforçam a importância de uma continuidade neste domínio de ação e contribuem para a definição de linhas de orientação para um documento com novas recomendações para o triénio 2024-2026.

Palavras-chave: Bibliotecas de Ensino Superior; inovação; profissionais de informação

Introdução

A transformação digital tem trazido alterações globais na forma como se acede à informação e como se constrói conhecimento, estando em curso uma reengenharia da estrutura de ensino e aprendizagem e das práticas de investigação em muitas universidades, o que traz inúmeras possibilidades e desafios às Bibliotecas de Ensino Superior (BES). O impacto destas alterações contextuais é notório nas exigências que se apresentam aos profissionais de informação, nas parcerias que terão de promover, nas diferentes necessidades dos utilizadores, na gestão dos sistemas de informação, nas novas formas de publicação e nas implicações do acesso aberto, e em tudo o que envolve a gestão e divulgação do conhecimento científico e académico. Geridas de forma adequada, estas mudanças podem ser usadas de forma eficaz pelas BES para prestar mais e melhores serviços à comunidade académica, fornecendo melhores infraestruturas e sistemas de informação e serviços inovadores para apoiar as atividades de aprendizagem e de investigação e facilitando desta forma a transformação digital junto da comunidade.

O Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Profissionais de Informação e Documentação (GT-BES-BAD) apresentou nos triénios 2016-2018 e 2020-2022 um conjunto de Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior de

Portugal. Estas recomendações apresentaram-se com a intenção de mobilizar os profissionais das Bibliotecas para objetivos comuns, oportunidades de inovação e práticas de atualização que valorizem o papel das Bibliotecas nas Instituições de Ensino Superior e Investigação. Na continuidade do documento orientador relativo ao triénio 2016-2018 (Grupo de Trabalho de Bibliotecas de Ensino Superior - Associação Portuguesa de Bibliotecários, 2015), em 2020 é divulgada a primeira versão das Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior de Portugal 2020-2022 (Príncipe et al., 2020) com o intuito de motivar uma convergência dos profissionais de informação e contribuir para uma maior unidade e coerência das BES em Portugal, alinhada com alguns documentos estratégicos e de orientação de instituições internacionais (ACRL, 2018; LIBER, 2017). As recomendações propostas pelo GT-BES propõem eixos de intervenção prioritários para os quais as BES devem estabelecer estratégias e planos de ação efetiva a curto e médio prazo. As propostas foram amplamente discutidas com a comunidade de profissionais, quer com a promoção de reuniões abertas online, quer em sessões organizadas para o efeito em eventos nacionais de profissionais de informação e das BES.

As recomendações para o triénio 2020-2022 destinaram-se a todos os profissionais de informação das BES, bem como às estruturas de tutela das Instituições de Ensino Superior e Investigação, focando-se em quatro vertentes: a) Apoio ao ensino e aprendizagem, b) Apoio à investigação, c) Desenvolvimento profissional e organizacional, d) Redes, cultura e património. As 12 recomendações propostas são as seguintes:

Apoio ao ensino e à aprendizagem

- Reforçar as competências em literacia da informação
- Promover a fluência digital e o uso ético da informação
- Dinamizar espaços de aprendizagem, experimentação e criação de conhecimento

Apoio à investigação

- Capacitar para a prática da Ciência Aberta
- Viabilizar iniciativas editoriais e a publicação científica e académica
- Consolidar parcerias estratégicas no apoio à investigação

Desenvolvimento profissional e organizacional

- Fomentar o potencial inovador e o valor das BES
- Investir na capacitação dos profissionais
- Assumir o potencial de pioneirismo tecnológico

Redes, cultura e património

- Assegurar a preservação e difusão do património e a herança cultural e científica
- Estimular a oferta cultural e científica integrada
- Participar ativamente em redes de cooperação institucional e parcerias sociais

Atividades de discussão, promoção e disseminação das recomendações

Entre 2020 e 2022 realizou-se um conjunto de atividades de promoção e divulgação das Recomendações, entre reuniões abertas em regime online e sessões organizadas no âmbito de eventos nacionais de profissionais de informação e das BES. A apresentação e discussão pública das propostas para as Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior 2020-2022 foi realizada no dia 14 maio de 2020 numa reunião aberta à comunidade, promovida em formato online¹. Nesta sessão as 12 recomendações propostas foram amplamente discutidas com a comunidade de profissionais, tendo sido recolhidas sugestões para a atualização. A auscultação dos profissionais foi realizada com recurso a cinco questões colocadas via aplicação Mentimeter, em que foram obtidas um total de 118 respostas para cada uma das questões. Face à questão *Que prioridade estabelece para a implementação destas*

recomendações?, com uma escala em que 1 é pouco prioritário e 10 muito prioritário, os participantes nesta sessão selecionaram como mais prioritárias as recomendações, com uma pontuação acima de 7.5: a) Investir na capacitação dos profissionais, b) Reforçar as competências em literacia da informação, c) Promover a fluência digital e o uso ético da informação, d) Participar ativamente em redes de cooperação institucional e parcerias sociais. Foi colocada aos participantes a questão *Qual destas recomendações considera ter maior valor estratégico para a afirmação da biblioteca?*. As respostas indicaram as seguintes recomendações como as mais importantes do ponto de vista estratégico: a) Investir na capacitação dos profissionais, b) Fomentar o potencial inovador das BES, c) Assumir o potencial de pioneirismo tecnológico. O desenvolvimento de competências dos profissionais foi considerado um domínio prioritário e com um maior valor estratégico para a afirmação da biblioteca, o que desenha a necessidade de uma continuidade e reforço de ações de carácter formativo por parte das instituições e por parte das estruturas da BAD, designadamente na promoção de programas de formação contínua e na dinamização de projetos de aprendizagem colaborativa. . Relativamente à questão *Em qual destas recomendações irá investir mais esforço? Em qual é que vai apostar mais nos próximos dois anos?*, os participantes identificaram as seguintes recomendações a) Reforçar as competências em literacia da informação, b) Promover a fluência digital e o uso ético da informação, c) Dinamizar espaços de aprendizagem, experimentação e criação de conhecimento. Com base nas respostas obtidas, o domínio do apoio à aprendizagem é apontado como a área de atuação em que os profissionais consideraram que mais iriam apostar.

No seguimento desta sessão de discussão, foi promovido em 26 de maio de 2020, o 2º Workshop das BES, em formato online, subordinado ao tema *Novos espaços e estratégias para a aprendizagem, fluência digital e experimentação*ⁱⁱ que teve como foco a exploração de meios e ações concretas para a criação e dinamização de espaços que fomentem a inovação, experimentação, descoberta e a criação de conhecimento e no desenvolvimento de competências em literacia da informação e para a fluência digital. Nesta sessão, o grupo de trabalho procedeu à apresentação e divulgação pública da versão final das recomendações, disponibilizada no Repositório Zenodo (Príncipe et al., 2020). Ainda no mês de maio de 2020, com o objetivo de promover a disseminação nas Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais, foi enviado um email para profissionais e diretores das BES e responsáveis pelas IES, com informação detalhada sobre o contexto e conteúdo deste conjunto de recomendações para a prática.

As várias temáticas das recomendações foram também abordadas em contexto formativo, num conjunto de sete *webinars* decorridos entre 2020 e 2021. Estes *webinars* pretenderam diversificar a oferta formativa em domínios emergentes e desafiantes para os profissionais e focaram temas como: *Dados FAIR nas Instituições de Ensino Superior, Estratégias inovadoras na edição académica Referenciais internacionais para a Literacia da Informação, Revistas predadoras, As métricas na publicação científica, As novas exceções ao Direito de Autor para fins de investigação, ensino, preservação e acesso à cultura*.

Com a perspetiva de aprofundar os temas enunciados nas recomendações e facilitar a sua implementação, em 2021 foram publicados no Notícia BADⁱⁱⁱ um conjunto de textos de apoio à aplicação das recomendações, elaborados pelos membros do GT-BES. Nestes conteúdos são exploradas cada uma das recomendações de uma forma detalhada e são apresentadas boas práticas para a ação, das quais podemos destacar: (1) na recomendação *Reforçar as competências em literacia da informação*^{iv} a necessidade de se reformular a formação de utilizadores, associando de forma integrada a literacia da informação às aprendizagens. Incentiva-se ainda o envolvimento dos estudantes nesse processo, promovendo e buscando critérios de qualidade e dando continuidade às premissas que fazem do apoio ao ensino e à aprendizagem uma pedra basilar na atuação das BES; (2) no que se refere à recomendação *Promover a fluência digital e o uso ético da informação*^v, perspetiva-se o envolvimento ativo dos

bibliotecários integrado na formação dos estudantes para potenciar o seu pensamento crítico face à informação, sabendo avaliar fontes de informação, verificar factos, observar e comparar informação prévia, de forma crítica, criativa e consciente, particularmente nos meios digitais; (3) no domínio da recomendação *Capacitar para a prática da ciência aberta*^{vi}, especifica-se que as BES devem reforçar o seu papel de agentes facilitadores e implementadores das políticas de Ciência Aberta, guiando os investigadores a trabalhar com repositórios de dados e contribuindo ativamente para uma mudança na utilização das métricas na avaliação do trabalho científico; (4) no texto de apoio à recomendação *Consolidar parcerias estratégicas no apoio à investigação*^{vii}, reforça-se que a atuação das BES deve focar-se numa colaboração estreita entre os profissionais de informação e os investigadores reforçando os laços institucionais, acaba por fortalecer-se os próprios resultados de investigação, na medida em que se integra elementos inter e multidisciplinares; (5) no que se refere à recomendação *Fomentar o potencial inovador e o valor das bibliotecas do ensino superior*^{viii}, é sedimentada a ideia de que a ação dos profissionais de informação se deve redefinir em função das transformações radicais em curso no ensino superior, dos avanços tecnológicos e das novas práticas de produção e disseminação da ciência, cada vez mais colaborativas, abertas e transparentes; (6) no texto de apoio à recomendação *Assegurar a preservação e difusão do património e a herança cultural e científica*^{ix}, destaca-se a importância da gestão das coleções de interesse patrimonial, cultural e científico das BES e a pertinência de iniciativas que permitam a promoção e difusão do conhecimento integrado nessas coleções a toda a comunidade envolvente.

Alguns dados sobre o impacto das recomendações junto dos profissionais e instituições

Durante o ano de 2022 o GT-BES promoveu algumas ações com a perspetiva da recolha de dados sobre o impacto das recomendações nas instituições e, especificamente, na atuação dos profissionais das BES face aos desafios atuais.

Em abril de 2022 foi promovida a reunião aberta *O impacto das Recomendações das BES e o que falta fazer*^x, que teve como intuito promover a partilha de atividades de profissionais nas vertentes estratégica e prática, que tivessem tido como base as recomendações e recolher alguns dados sobre o seu impacto na ação dos profissionais. Pretendeu-se, no âmbito deste evento, dar a conhecer exemplos de atividades e identificar áreas necessitadas de atuação, dando voz a alguns profissionais de informação que partilharam experiências, tendo sido estruturado em duas secções: Recomendações como estratégia: as recomendações como suporte a planos estratégicos e de atividades institucionais das bibliotecas e Recomendações na prática: partilha de realizações e boas práticas por eixo de intervenção. A auscultação dos profissionais foi realizada com recurso à aplicação Mentimeter, tendo sido obtidas para cada uma questões um mínimo de 60 respostas. Face à questão *As recomendações para as BES tiveram relevância na sua ação como profissional?* obtivemos 98 respostas com o seguinte resultado: a) Sim, um pouco: 50 respostas; b) Não tanto quanto gostaria: 25 respostas; c) Sim, mesmo muito: 15 respostas; d) Não, de todo: 8 respostas. Foi ainda realizada uma questão aberta, *O que falta fazer?*, na qual obtivemos um conjunto de respostas, como: Mobilizar chefias, recursos humanos; Grupos de partilha e de trabalho efetivo, Refletir sobre os recursos que temos e pensar ultrapassar as dificuldades; Reforçar as competências dos profissionais de informação, com mais e melhor oferta formativa; Interiorizar estas práticas nas rotinas de planeamento e avaliação das bibliotecas; Fazer. Sem esperar pelas condições ideias e sem medo de errar; Mudar a visão institucional na valorização das bibliotecas e nos seus recursos humanos; Tanta coisa!

Conclusões

A ação dos profissionais de informação das BES redefine-se em função das transformações em curso no ensino superior, dos avanços tecnológicos e das novas práticas de produção e disseminação da ciência, cada vez mais colaborativas, abertas e transparentes. De forma a potenciar o valor das BES neste cenário perspetiva-se a necessidade de serviços inovadores em domínios como o acesso aberto, os dados abertos, as práticas de ética e transparência na publicação científica, os direitos de autor, a literacia de informação e fluência digital, entre outros, a par de uma aposta na formação contínua dos profissionais. O desenvolvimento de documentos normativos e linhas orientadoras que consigam guiar os profissionais na implementação de programas inovadores e na construção de boas práticas deve aliar-se a um reforço de ações de carácter formativo por parte das instituições e por parte das estruturas da BAD, designadamente na promoção de programas de formação contínua e na dinamização de projetos de aprendizagem colaborativa. Neste sentido, o GT-BES da BAD perspetiva a definição de linhas de orientação para um documento com novas recomendações para o triénio 2024-2026.

Referências bibliográficas

ACRL. (2018). *Standards for Libraries in Higher Education*. The Association of College and Research Libraries. American Library Association.

<https://www.ala.org/acrl/sites/ala.org/acrl/files/content/standards/slhe.pdf>

Grupo de Trabalho de Bibliotecas de Ensino Superior - Associação Portuguesa de Bibliotecários, A. e D. (2015). *Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior de Portugal 2016-2019*.

<https://doi.org/10.5281/zenodo.835758>

LIBER. (2017). *Research Libraries Powering Sustainable Knowledge in the Digital Age: LIBER Europe 2018-2022*. Ligue des Bibliothèques Européennes de Recherche. <https://libereurope.eu/wp-content/uploads/2020/12/LIBER-Strategy-2018-2022.pdf>

Príncipe, P., Silva, D., Sanches, T., Lopes, S., Pereira, A. A., Vargues, M., Lopes, C., Antunes, M. da L., Carvalho, M., Vargues, M. M., Saraiva, P. S., Aurindo, M. J., Martins, T. A., Amante, M. J., Cunha, T., Guerreiro, D., & Carvalho, M. (2020). *Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior de Portugal 2020-2022*. <http://doi.org/10.5281/zenodo.3841363>

Swiatek, C. (2019). *LIBER Digital Skills Working Group: Case Studies on Open Science Skilling and Training Initiatives in Europe*. Zenodo.

ⁱ Disponível em [www: https://www.youtube.com/watch?v=wk9nUFAIRQc&t=654s](http://www.youtube.com/watch?v=wk9nUFAIRQc&t=654s)

ⁱⁱ Disponível em [www: https://www.youtube.com/watch?v=rLRS2PQgiuw](http://www.youtube.com/watch?v=rLRS2PQgiuw)

ⁱⁱⁱ Disponível em [www: https://noticia.bad.pt/](https://noticia.bad.pt/)

^{iv} Disponível em [www: https://noticia.bad.pt/2020/07/28/recomendacoes-para-as-bibliotecas-de-ensino-superior-de-portugal-2020-2022/](https://noticia.bad.pt/2020/07/28/recomendacoes-para-as-bibliotecas-de-ensino-superior-de-portugal-2020-2022/)

^v Disponível em [www: https://noticia.bad.pt/2021/09/03/promover-a-fluencia-digital-e-o-uso-etico-da-informacao/](https://noticia.bad.pt/2021/09/03/promover-a-fluencia-digital-e-o-uso-etico-da-informacao/)

^{vi} Disponível em [www: https://noticia.bad.pt/2021/11/23/capacitar-para-a-pratica-da-ciencia-aberta/](https://noticia.bad.pt/2021/11/23/capacitar-para-a-pratica-da-ciencia-aberta/)

^{vii} Disponível em [www: https://noticia.bad.pt/2021/09/29/consolidar-parcerias-estrategicas-no-apoio-a-investigacao/](https://noticia.bad.pt/2021/09/29/consolidar-parcerias-estrategicas-no-apoio-a-investigacao/)

^{viii} Disponível em [www: https://noticia.bad.pt/2021/11/30/fomentar-o-potencial-inovador-e-o-valor-das-bibliotecas-do-ensino-superior/](https://noticia.bad.pt/2021/11/30/fomentar-o-potencial-inovador-e-o-valor-das-bibliotecas-do-ensino-superior/)

^{ix} Disponível em [www: https://noticia.bad.pt/2020/12/04/assegurar-a-preservacao-e-difusao-do-patrimonio-e-a-heranca-cultural-e-cientifica/](https://noticia.bad.pt/2020/12/04/assegurar-a-preservacao-e-difusao-do-patrimonio-e-a-heranca-cultural-e-cientifica/)

^x Disponível em [www: https://youtu.be/wk9nUFAIRQc](https://youtu.be/wk9nUFAIRQc)